

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL NO BRASIL: ANÁLISE DO LOCAL DE OCORRÊNCIA DOS CASOS NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Marizângela Lissandra De Oliveira Santiago

Renata Adele De Lima Nunes

Francisco Thiago Carneiro Sena

Fernando Virgílio Albuquerque De Oliveira

Cecília Regina Sousa Do Vale

Lydia Meneses De Moura

Mabell Kallyne Melo Beserra

Tamires Feitosa De Lima

Raimunda Hermelinda Maia Macena

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/118

RESUMO

Introdução: A violência interpessoal (VI) é considerada um problema de saúde pública em diferentes regiões do mundo, e vem sendo amplamente discutida por vários setores da sociedade, em razão do reflexo nos indicadores de segurança pública, influência no cotidiano dos indivíduos, assim como pela presença constante de vítimas nos serviços de saúde. A identificação dos espaços onde ocorre a VI é fundamental para a prevenção e mitigação deste agravo. **Objetivo:** Identificar os locais de ocorrência das diversas modalidades de VI, no Brasil, entre 2017 a 2021. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, referente às notificações de VI (física, psicológica, sexual e violência de repetição) no Brasil, entre 2017 a 2021, por local de ocorrência. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, no site do DATASUS, e organizados no programa Excel® para Windows. Foram analisadas as prevalências por local de ocorrência e tipo de VI. Por se utilizar dados secundários, foi dispensada a apreciação por Comitê de Ética. **Resultados:** No período, foram notificados 930.161 casos da violência física, 350.780 da psicológica, 191.653 da sexual e 586.550 da violência de repetição, dos quais 62%, 72%, 63% e 81%, respectivamente, ocorreram na residência, enquanto 16%, 11%, 11% e 8% ocorreram na via pública. O somatório de todos os demais locais de ocorrência (habitação coletiva, escola, local de prática esportiva, bar ou similar, comércio/serviços, indústria/construção e outros) representou 10%, 11%, 16% e 8%, respectivamente, enquanto parte das notificações teve o local de ocorrência ignorado (12%, 6%, 10% e 3%). **Conclusões:** A residência se apresentou como o principal local de ocorrência da VI no Brasil, com destaque para violência de repetição, sendo o local característico da violência doméstica. São necessários estudos adicionais para identificar o

que torna o domicílio palco da violência no Brasil.

Palavras-Chave: Violência Doméstica, Sistemas de Informação em Saúde, Notificação compulsória.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.